07/12/2012 - Aquapolo vence o Prêmio da Agência Nacional das Águas

Projeto é o maior do Hemisfério Sul em produção de água de reúso, para fins industriais, a partir do esgoto tratado

A Aquapolo Ambiental, empresa formada pela Foz do Brasil (Organização Odebrecht) e a Sabesp, venceu o Prêmio da Agência Nacional das Águas (ANA), na categoria “Empresa”, no último dia 5, na Caixa Cultural de Brasília, com o Projeto Aquapolo – concebido para produzir água de reúso industrial, a partir do esgoto tratado, para atender ao Polo Petroquímico do ABC, em Mauá (SP).

Em sua quarta edição, a premiação reconhece iniciativas que contribuem para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos do País. Além dos projetos de empresas, foram premiadas iniciativas em outras sete categorias: governo; organizações não-governamentais; organismos de bacia; ensino; pesquisa e inovação tecnológica; imprensa; e Água e Patrimônio Cultural.

Concorreram, na mesma categoria do Projeto Aquapolo, ações da Coteminas S/A – tratamento de efluentes por membranas de ultrafiltração – e da Whirlpool S/A, Unidade de Eletrodomésticos – desenvolvimento de fontes sustentáveis de insumos hídricos na empresa.

Sobre o Aquapolo

O Projeto Aquapolo já é uma realidade. Sua planta foi inaugurada dia 29 de novembro de 2012, em São Paulo, com a presença do Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Edson Giriboni.

Com investimento de R$ 364 milhões, o Aquapolo inclui uma estação de produção de água de reúso para fins industriais, uma adutora (grande tubulação) de 17 km e 3,6 km de redes de distribuição. A estrutura que produzirá a água de reúso foi construída dentro da área da Estação de Tratamento de Esgotos ABC, da Sabesp, na divisa entre São Paulo e São Caetano do Sul.

O Aquapolo, com capacidade para produzir até 1.000 litros por segundo de água de reúso, abastecerá o Polo Petroquímico de Capuava, em Mauá, no ABC Paulista. Esse volume é equivalente ao consumo de água potável de 300 mil moradores – uma cidade do porte de Guarujá (litoral de São Paulo).

A implantação do projeto foi viabilizada pela Braskem que, junto com mais outras empresas do Polo, consumirá 65% da capacidade de produção do Aquapolo, o que equivale a 650 litros por segundo. O fornecimento para a indústria está garantido por 41 anos.

A iniciativa possibilitará que a Sabesp aumente a oferta de água potável para a Região Metropolitana de São Paulo, já que o volume usado pelo Polo Petroquímico será substituído pela água de reúso para fins industriais. O projeto também terá importante contribuição para o mercado de trabalho do ABC. A oferta de uma água de reúso de qualidade, feita sob medida para as indústrias, reduz custos e aumenta a vida útil dos equipamentos, o que garante a permanência das fábricas na região e permite a expansão de suas plantas e contratação de novos funcionários. Atualmente o Polo Petroquímico emprega mais de 25 mil pessoas.

Processo de tratamento e tecnologia

A água de reúso industrial é produzida a partir do esgoto tratado. Esse efluente, que seria devolvido à natureza dentro das condições exigidas pela legislação, passa por um novo tratamento, complementar, com tecnologia de ponta, que inclui membranas de ultrafiltração e osmose reversa. Para o uso industrial, o efluente passa por um novo tratamento com tecnologia de ponta. Primeiro, ele é captado e bombeado para filtros de disco, onde ocorre filtração. Segue então para o TMBR – biorreator a membranas –, que permite o tratamento terciário a partir de membranas de ultrafiltração, retendo sólidos e até bactérias. A osmose reversa é o passo seguinte para baixar a salinidade da água e outros elementos, tornando-o produto próprio para o uso industrial.

Reconhecimento internacional

Este é o segundo prêmio recebido pelo Aquapolo. Em abril de 2011, o projeto foi o segundo colocado mundial no Global WaterAwards, prêmio que destaca iniciativas inovadoras em abastecimento e saneamento. A seleção foi feita entre 40 trabalhos de todo o mundo, por executivos de empresas que atuam no segmento água de diversos países e representantes de entidades do setor.

Foto: Divulgação Foz do Brasil
CDN